

Qualicorp S.A. BOVESPA:QUAL3

Última Cotação
27 de Março de 2012
R\$ 19,60 / ação

Ações em Circulação
(31/12/12)
263.401.198 ações

Ações em "Free Float"
(31/12/12)
190.837.910 ações (72,45%)

Disponibilidades
(31/12/12)
R\$ 124 milhões²

Relação com Investidores
Wilson Olivieri
CFO & IRO
Natalia Lacava
RI

Telefone: +55 (11) 3191-4040
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Conference Calls
28 de Março de 2013
(Quinta-Feira)

Português
Horário: 9am EST/10am Brasília
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

English
Horário: 11am EST/12pm Brasília
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 27 de Março de 2013. A QUALICORP S.A. (BM&FBovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de planos de saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia os resultados consolidados do 4T12. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total de 4,4 milhões de vidas, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 14,4% a.a. em 2012. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade cresceu 24,9% a.a. em 2012, sendo que a carteira de saúde cresceu 32,2% a.a.
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 8,5% a.a. em 2012, totalizando aproximadamente 2,6 milhões de vidas.
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 34,9% a.a. no 4T12 e 35,3% a.a. em 2012, atingindo R\$920,7 milhões.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 34,0% a.a. no 4T12 e 26,5% a.a. em 2012, fechando o ano em R\$317,9 milhões.
- ✓ Encerramos o ano de 2012 com um lucro líquido ajustado de R\$69,8 milhões, o que representa um crescimento de 18,2% a.a. No 4T12, fechamos com lucro líquido de R\$7,9 milhões, comparado com R\$16,2 milhões reportados no 4T11.

PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ MM)	4T12		4T11		Var. 4T12/4T11		3T12		Var. 4T12/3T12		2012		2011		Var. 2012/2011	
Receita Líquida	259,2	192,1	34,9%	251,6	3,0%	920,7	680,5	35,3%								
Total Despesas	(249,3)	(175,9)	41,7%	(225,9)	10,4%	(841,5)	(669,1)	25,8%								
Ajustes ¹	25,4	7,4	244,6%	16,7	51,9%	50,7	92,8	-45,4%								
Despesas Operacionais ajustadas	(223,9)	(168,5)	32,9%	(209,2)	7,1%	(790,8)	(576,4)	37,2%								
EBITDA Ajustado	84,7	63,2	34,0%	91,3	-7,2%	317,9	251,3	26,5%								
Margem EBITDA ajustada	32,7%	32,9%	-21bps	36,3%	-361bps	34,5%	36,9%	-240bps								
Lucro Líquido Ajustado	7,9	16,2	-51,2%	29,4	-73,1%	69,8	59,1	18,2%								

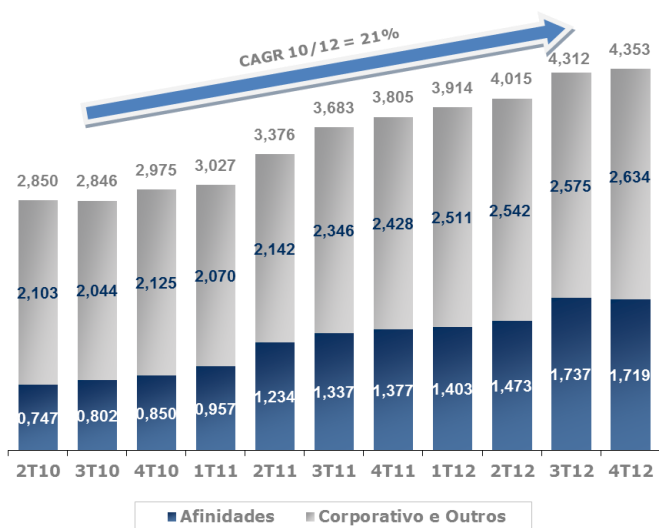
Balanco Patrimonial	2012	2011	Var. 2012/2011
Patrimônio Líquido	1.992,2	1.938,1	2,8%
Dívida Líquida ²	447,6	70,6	533,6%

Indicadores	2012	2011	Var. 2012/2011
Dívida Líquida / PL	0,22x	0,04x	N.A.
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,41x	0,28x	N.A.

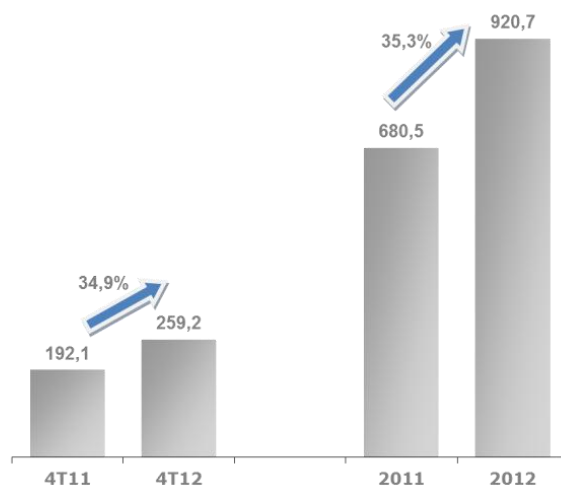
- (1) Os ajustes incluem despesas com programa de opções sem efeito caixa, IPO, aquisições, baixa de crédito tributário e provisão por redução de valor recuperável.
- (2) Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Padrão Administradora de Benefícios Ltda. e Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

* O nosso lucro líquido ajustado considera os ajustes do item (1) mais a receita financeira não recorrente.

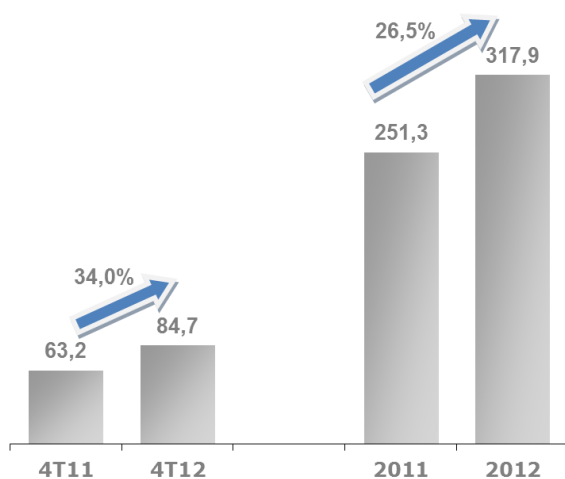
BENEFICIÁRIOS (Milhões)



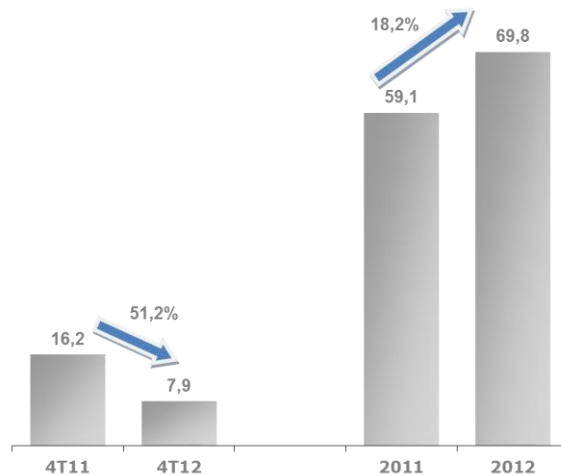
RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)

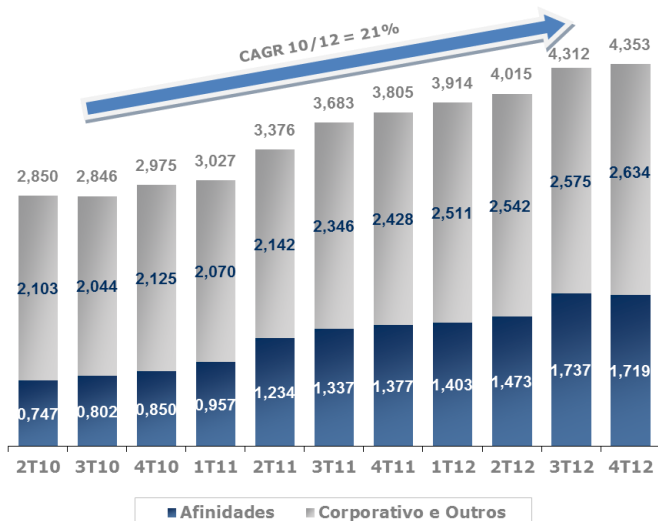


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)

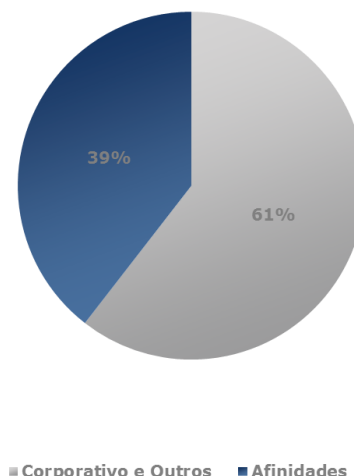


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO NO 4T12



O total de beneficiários apresentou um crescimento de 14,4 % a.a. em 2012, totalizando um incremento líquido de 548,2 mil beneficiários. Comparado com o 3T12, o incremento foi de 40,8 mil beneficiários.

O crescimento de aproximadamente 548,2 mil beneficiários em 2012 decorreu do aumento de cerca de 342 mil beneficiários do Segmento Afinidade (62,4 % do crescimento total) e aumento de aproximadamente 206 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (37,6% do crescimento total), incluindo as aquisições.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 24,9% a.a. em 2012, em função da combinação de um aumento de 32,2% a.a. nos produtos de Saúde (+0,7% *versus* 3T12); e da expansão de 8,3% a.a. nos Novos Produtos (-5,5% *versus* 3T12). A carteira de Novos Produtos caiu neste trimestre, principalmente, devido a um cancelamento mais alto no seguro de vida que a CAASP oferece aos seus membros.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 8,5% a.a. em 2012 (+2,3% *versus* 3T12), em decorrência do crescimento de 23,3% a.a. (+6,2% *versus* 3T12) da carteira do segmento Corporativo, e do aumento de 19,7% a.a. (-10,6% *versus* 3T12) da carteira de PME. O segmento Gestão de Saúde cresceu 18,2% a.a. (+2,1% *versus* 3T12).

Evolução do Portfólio de Vidas

Portfólio	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Afinidades - Saúde								
Total de Vidas Início do Período	1,252,848	928,484	34.9%	1,039,893	20.5%	954,240	668,946	42.6%
Novas Vidas (líquida)	8,870	25,756	-65.6%	212,955	-95.8%	307,478	285,294	7.8%
Total de Vidas no Final do Período	1,261,718	954,240	32.2%	1,252,848	0.7%	1,261,718	954,240	32.2%
Afinidades - Novos Produtos								
Total de Vidas Início do Período	483,926	408,036	18.6%	433,382	11.7%	422,442	181,651	132.6%
Novas Vidas (líquida)	(26,580)	14,406	-284.5%	50,544	-152.6%	34,904	240,791	-85.5%
Total de Vidas no Final do Período	457,346	422,442	8.3%	483,926	-5.5%	457,346	422,442	8.3%
Portfólio Afinidades	1,719,064	1,376,682	24.9%	1,736,774	-1.0%	1,719,064	1,376,682	24.9%
Corporativo	1,153,432	935,480	23.3%	1,085,657	6.2%	1,153,432	935,480	23.3%
Auto-Gestão	1,387,322	1,414,399	-1.9%	1,390,427	-0.2%	1,387,322	1,414,399	-1.9%
Pequenas e Médias Empresas	57,837	48,327	19.7%	64,677	-10.6%	57,837	48,327	19.7%
Gestão de Saúde	35,415	29,951	18.2%	34,681	2.1%	35,415	29,951	18.2%
Portfólio Corporativo e Outros	2,634,006	2,428,157	8.5%	2,575,442	2.3%	2,634,006	2,428,157	8.5%
Portfólio Total	4,353,070	3,804,839	14.4%	4,312,216	0.9%	4,353,070	3,804,839	14.4%

2 | Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Segmento Afinidade	237,9	174,8	36,1%	226,8	4,9%	830,9	620,0	34,0%
% Receita Líquida	91,8%	91,0%	82bps	90,1%	164bps	90,3%	91,1%	-86bps
Segmento Corporativo e Outros	21,3	17,4	22,7%	24,8	-14,1%	89,7	60,5	48,4%
% Receita Líquida	8,2%	9,0%	-82bps	9,9%	-164bps	9,7%	8,9%	86bps
TOTAL	259,2	192,1	34,9%	251,6	3,0%	920,7	680,5	35,3%

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 259,2 milhões no 4T12, o que representou um crescimento de 34,9% a.a.. No ano de 2012 totalizou R\$ 920,7 milhões, o que representou um crescimento de 35,3% em relação a 2011. O crescimento da receita líquida do Segmento Afinidade durante o 4T12 deve-se principalmente a entrada de novos beneficiários em nossa carteira (crescimento orgânico) e a aquisição da Padrão e Aliança, que juntas contribuíram com R\$26,4 milhões de receita no 4T12.

A receita líquida do Segmento Corporativo e Outros totalizou R\$ 89,7 milhões em 2012 (+48,4% a.a.) e R\$ 21,3 milhões no 4T12 (+22,7% *versus* 4T11). O crescimento durante 2012 deve-se não só a um aumento do número de clientes mas também à uma oferta de produtos de maior valor agregado aos nossos clientes. No 3T12, nossa receita líquida refletiu a entrada de dois grandes clientes, justificando a ligeira queda sequencial.

3 | Despesas Operacionais

Nossas despesas operacionais recorrentes apresentaram um aumento de 32,9% a.a. no 4T12 (+7,1% *versus* 3T12). O aumento anual decorre de nossos esforços de investimento no negócio a fim de suportar o crescimento futuro e principalmente de um aumento significativo em perdas com créditos incobráveis causado por uma piora macroeconômica e nossa exposição a uma população mais endividada. A consolidação dos resultados da Padrão e Aliança também contribuíram para o aumento de nossas despesas, haja visto que não estavam no 4T11.

Durante o 4T12 também reconhecemos R\$ 25,4 milhões de despesas não-recorrentes, relativas à: (i) provisão para redução de valor recuperável do portfólio da PraxiSolutions, aquisição feita em 2011 e focada na distribuição de seguros massificados. Desde a aquisição, a empresa tem encontrado dificuldades em performar, e com isso, realizamos uma baixa no valor dos ativos de R\$11,4 milhões. O início do projeto “boleto carona” em 2013 (projeto que aproveita a capacidade de distribuição e cobrança da Qualicorp para venda de produtos massificados), mostrou uma penetração mercadológica acima do esperado e deve fazer com que este ativo comece a gerar melhores resultados ao longo do ano; (ii) Plano de Opção de Compra de Ações e saída do CEO (R\$ 8,6 milhões) ; e (iii) baixa de crédito tributário devido a ausência de lucro contábil em uma de nossas controladas por 3 anos consecutivos (R\$ 4,7 milhões).

Resumo custos (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Custo dos Serviços Prestados	(69,3)	(50,3)	37,8%	(66,0)	5,0%	(246,4)	(180,2)	36,7%
Total Custos de Serviços	(69,3)	(50,3)	37,8%	(66,0)	5,0%	(246,4)	(180,2)	36,7%
Despesas Administrativas	(85,9)	(66,4)	29,4%	(78,7)	9,2%	(303,4)	(290,7)	4,4%
Despesas Comerciais	(52,0)	(45,8)	13,4%	(50,0)	3,9%	(200,3)	(155,5)	28,8%
Perdas com créditos incobráveis	(24,2)	(13,3)	82,5%	(18,6)	30,4%	(66,0)	(39,6)	66,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(17,9)	(0,1)	N.A.	(12,6)	42,1%	(25,4)	(3,1)	NA
Total Despesas Operacionais	(180,0)	(125,6)	43,3%	(159,9)	12,6%	(595,1)	(488,9)	21,7%
TOTAL	(249,3)	(175,9)	41,7%	(225,9)	10,4%	(841,5)	(669,1)	25,8%
(+) Despesas Extraordinárias	25,4	7,4	245,3%	16,1	58,0%	50,0	90,5	-44,7%
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais	-	0,0	N.A.	0,7	N.A.	0,7	2,2	-70,9%
Total Despesas Operacionais Recorrentes	(223,9)	(168,5)	32,9%	(209,2)	7,1%	(790,8)	(576,4)	37,2%

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Gastos com pessoal	(20,4)	(13,0)	57,2%	(17,1)	19,8%	(67,0)	(45,2)	48,1%
Gastos com serviços de terceiros	(11,9)	(8,5)	40,3%	(11,8)	0,7%	(41,1)	(29,0)	41,7%
Gastos com ocupação	(3,3)	(2,5)	35,9%	(3,0)	10,2%	(11,5)	(7,8)	48,0%
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	(27,4)	(21,7)	26,1%	(27,4)	0,1%	(101,0)	(77,2)	30,7%
Outros (b)	(6,3)	(4,7)	35,1%	(6,8)	-7,4%	(25,9)	(21,0)	23,2%
TOTAL	(69,3)	(50,3)	37,8%	(66,0)	5,0%	(246,4)	(180,2)	36,7%

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Referem-se principalmente às despesas com correios e gasto com contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagos pela Companhia para associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram 37,8% em 4T12 (+5,0% *versus* 3T12) devido ao fato de ser composto majoritariamente por itens variáveis, refletindo assim o crescimento de receita e também à expansão da companhia, que exige um maior número de funcionários para atender suas demandas operacionais. Quando olhamos para a evolução sequencial, vale lembrar que: (i) A Aliança foi consolidada nos 3 meses do 4T12 *versus* apenas 2 no 3T12; (ii) o dissídio de salários foi realizado em agosto de 2012, impactando apenas 2 meses no terceiro trimestre de 2012 e 3 meses no 4T12; e, (iii) reconhecemos custos incrementais das incorporações das aquisições.

3.2. Despesas Administrativas

Despesas administrativas (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Gastos com pessoal	(24,2)	(15,2)	59,5%	(17,2)	41,1%	(73,3)	(110,9)	-33,9%
Gastos com serviços de terceiros	(10,3)	(7,9)	30,5%	(11,5)	-10,5%	(37,0)	(28,3)	30,8%
Gastos com ocupação	(2,3)	(1,1)	111,8%	(1,5)	53,8%	(6,2)	(3,9)	56,8%
Gastos com depreciações e amortizações	(42,7)	(35,6)	20,2%	(42,4)	0,8%	(162,4)	(129,8)	25,2%
Outros	(6,3)	(6,7)	-5,8%	(6,1)	3,8%	(24,5)	(17,8)	37,6%
TOTAL	(85,9)	(66,4)	29,4%	(78,7)	9,2%	(303,4)	(290,7)	4,4%
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	8,6	6,1	40,4%	5,7	49,8%	22,8	86,7	-73,7%
Despesas Administrativas Recorrentes	(77,4)	(60,3)	28,2%	(73,0)	6,0%	(280,6)	(204,0)	37,5%

a) Referem-se à despesas com Plano de Opção de Ações, IPO e aquisições.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 28,2% a.a. no 4T12 (aumento de 6,0% *versus* 3T12), principalmente devido ao crescimento orgânico da Companhia e consolidação de Padrão e Aliança.

Os R\$ 8,6 milhões em despesas extraordinárias do 4T12 referem-se às despesas com plano de opções de compra de ações e despesas relacionadas a saída do CEO.

3.3. Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Gastos com pessoal	(15,6)	(12,2)	27,9%	(15,5)	0,6%	(58,6)	(43,3)	35,3%
Gastos com serviços de terceiros	(2,8)	(3,4)	-16,9%	(2,8)	-0,8%	(10,4)	(9,7)	6,9%
Gastos com ocupação	(1,8)	(1,1)	69,0%	(1,6)	16,0%	(6,1)	(3,9)	58,4%
Outras despesas comerciais	(3,8)	(4,9)	-22,8%	(3,0)	23,8%	(13,9)	(14,1)	-1,6%
Campanha de vendas	(5,9)	(3,4)	75,3%	(4,4)	35,6%	(18,4)	(8,7)	112,4%
Patrocínios	(2,6)	(4,2)	-39,5%	(2,2)	16,5%	(10,9)	(9,7)	12,5%
Comissão de terceiros	(14,7)	(9,6)	52,8%	(8,8)	67,8%	(40,6)	(29,2)	38,9%
Publicidade e propaganda	(2,4)	(5,6)	-57,6%	(8,9)	-73,2%	(32,1)	(30,9)	3,9%
Outros (a)	(2,4)	(1,4)	69,9%	(2,8)	-14,9%	(9,4)	(6,1)	52,2%
TOTAL	(52,0)	(45,8)	13,4%	(50,0)	3,9%	(200,3)	(155,5)	28,8%
(+) Despesas Extraordinárias Comerciais (b)	-	0,0	N.A.	0,7	-100,0%	0,7	2,2	-70,9%
Despesas Comerciais Recorrentes	(52,0)	(45,8)	13,5%	(49,4)	5,3%	(199,6)	(153,3)	30,2%

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

b) Referem-se a despesas com IPO e aquisições.

Nossas despesas comerciais recorrentes aumentaram em 13,5% a.a. no 4T12 (5,3% *versus* 3T12). Este aumento das despesas comerciais em relação ao 4T11 é resultado de despesas com campanhas de marketing de vendas, comissões e aumento da estrutura da área comercial para suportar a expansão geográfica. Contudo, em comparação ao 3T12, notamos uma importante redução em despesas de Propaganda e Publicidade. Como sempre enfatizamos, algumas das despesas comerciais, como Publicidade, tem característica discricionária, e são utilizadas de acordo a natureza da despesa. A administração dessas despesas é feita de forma anual, o que pode criar volatilidade trimestral. A gestão crítica de custos nestas contas nos permitiu uma alavancagem significativa com relação ao crescimento das receitas.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

PDD (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Perdas com créditos incobráveis	(24,2)	(13,3)	82,5%	(18,6)	30,4%	(66,0)	(39,6)	66,8%
TOTAL	(24,2)	(13,3)	82,5%	(18,6)	30,4%	(66,0)	(39,6)	66,8%

Nossa despesa de perdas com créditos incobráveis aumentou 82,5% representando 9,3% de nossa receita líquida, que se compara com 7,4% em 3T12 e 6,9% em 4T11. Contribuíram para este desempenho a Aliança e Padrão, que juntas adicionaram R\$ 3,7 milhões, ou 14,0% da receita líquida, em perdas com créditos incobráveis no 4T12. Mesmo excluindo as aquisições a PDD teria atingido 8,8%, o que demonstra um nível de cancelamento alto, parcialmente explicado por uma piora macroeconômica junto com um maior endividamento da população.

A Qualicorp tem envidado seus maiores esforços para contenção desta despesa através de iniciativas como: (i) estímulo ao débito automático; (ii) estudo de negativação; (iii) abordagem mais agressiva na retenção de clientes; (iv) contratação de empresas de cobrança especializadas, entre outros.

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Despesas relativas à contingências	(1,0)	(1,3)	-16,5%	(1,9)	-44,5%	2,5	(3,9)	N.A.
Provisão por redução de valor recuperável	(11,4)	-	N.A.	(10,4)	9,5%	(21,7)	-	N.A.
Baixa de Crédito Tributário em controlada	(4,7)	-	N.A.	-	N.A.	(4,7)	-	N.A.
Baixa de Ativo Imobilizado (aquisições)	(0,8)	-	N.A.	-	N.A.	(0,8)	-	N.A.
Outras receitas	0,0	1,2	N.A.	(0,3)	N.A.	(0,7)	0,8	N.A.
TOTAL	(17,9)	(0,1)	N.A.	(12,6)	42,1%	(25,4)	(3,1)	N.A.
(+) Despesas Extraordinárias (a)	16,9	1,3	N.A.	10,4	62,5%	27,2	3,9	N.A.
Outras Receitas (Desp) op. Recorrentes	(1,0)	1,2	N.A.	(2,2)	-53,3%	1,8	0,8	138,1%

a) Despesas relacionadas a provisão por redução de valor recuperável, baixa de crédito tributário em controlada e baixa de ativo imobilizado

No 4T12 nossas outras receitas (despesas) operacionais recorrentes totalizaram -R\$ 1,0 milhão em decorrência da constituição de provisões para contingências durante o trimestre.

Reconhecemos no 4T12 R\$ 16,9 milhões de despesas não recorrentes relacionadas a: (i) a provisão para redução de valor recuperável do portfólio da PraxiSolutions, conforme já mencionado (R\$ 11,4 milhões); (ii) baixa de crédito tributário devido à ausência de lucro contábil em uma de nossas controladas por 3 anos consecutivos (R\$4,7 milhões); e (iii) baixa de ativo imobilizado das aquisições (R\$0,8 milhões).

4 | Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Receitas financeiras:								
Rendimentos com aplicações financeiras	3,1	10,1	-69,5%	4,1	-24,8%	24,9	31,1	-19,9%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	6,6	6,1	8,1%	6,4	3,4%	25,6	20,6	24,3%
Reversão de atualização monetária sobre opções de compra - PraxiSolutions	4,3	-	N.A.	-	N.A.	4,3	-	N.A.
Outras receitas	0,1	0,3	-64,4%	0,2	-44,5%	2,9	1,1	176,6%
Total	14,1	16,6	-15,0%	10,7	31,4%	57,7	52,7	9,3%
Despesas financeiras								
Atualização monetária s/debêntures	(6,1)	(12,2)	-50,1%	(8,3)	-26,3%	(34,3)	(54,6)	-37,2%
Atualização monetária sobre opções de compras - Aliança	(19,3)	-	N.A.	(0,2)	N.A.	(20,4)	-	N.A.
Outras despesas financeiras	(5,1)	(3,7)	36,4%	(4,6)	10,3%	(17,4)	(10,0)	74,8%
Total	(30,5)	(16,0)	91,2%	(13,1)	133,3%	(72,1)	(64,6)	11,7%
TOTAL	(16,4)	0,6	N.A.	(2,4)	595,1%	(14,5)	(11,9)	21,9%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras referem-se principalmente à dívida das debêntures com o Banco Bradesco e outras tarifas bancárias. Apesar da queda da taxa básica de juros (SELIC), nossa receita financeira aumentou 31,4% *versus* 3T12, devido à reversão de atualização monetária sobre opção de compra da PraxiSolutions (em função da redução do valor do ativo, o valor da opção de compra dos 20% remanescentes também reduziu, trazendo um efeito não caixa positivo).

Na despesa financeira, vale destacar o reconhecimento de R\$19,3 milhões de atualização monetária sobre opção de compra da Aliança referente a 5 meses (Ago-Dez). Esta atualização acontecerá mensalmente até o pagamento integral da aquisição e se tornará um efeito caixa apenas na data do pagamento da aquisição.

5 | Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

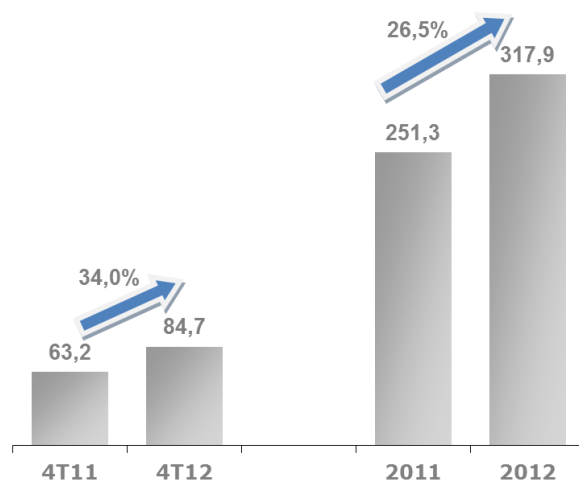
EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Lucro líquido	(13,3)	8,8	N.A.	12,7	N.A.	23,4	(33,7)	N.A.
(+) IRPJ / CSLL	6,7	8,0	-16,3%	10,7	-37,3%	41,3	33,1	24,7%
(+) Depreciações e Amortizações	42,7	35,6	20,2%	42,4	0,8%	162,4	129,8	25,2%
(+) Despesa financeiras	30,5	16,0	91,2%	13,1	133,3%	72,1	64,6	11,7%
(-) Receitas financeiras	(14,1)	(16,6)	-15,0%	(10,7)	31,4%	(57,7)	(52,7)	9,3%
EBITDA	52,6	51,8	1,7%	68,1	-22,7%	241,6	141,1	71,2%
Margem EBITDA	20,3%	26,9%	-664bps	27,1%	-677bps	26,2%	20,7%	551bps
Bonificação diretor de assuntos estratégicos	-	-	N.A.	-	N.A.	-	46,2	N.A.
Despesas com Preparação para abertura de capital	-	0,2	N.A.	-	N.A.	-	10,6	N.A.
Despesas com Programa de Opções de Ações	5,7	4,7	20,6%	3,5	65,4%	17,7	22,7	-22,1%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	6,6	6,1	8,1%	6,4	3,4%	25,6	20,6	24,3%
Outros não recorrentes (a)	8,4	2,4	248,8%	2,9	186,3%	11,3	13,3	-15,2%
Outras reclassificações	-	(2,1)	N.A.	-	N.A.	-	(3,2)	N.A.
Provisão por redução de valor recuperável (b)	11,4	-	N.A.	10,4	9,5%	21,7	-	N.A.
EBITDA ajustado	84,7	63,2	34,0%	91,3	-7,2%	317,9	251,3	26,5%
Margem EBITDA ajustada	32,7%	32,9%	-21bps	36,3%	-361bps	34,5%	36,9%	-240bps

(a) Despesas com *due diligence* das aquisições, baixa de crédito tributário, ativo imobilizado e saída do CEO;

(b) Baixa da PraxiSolutions.

Nosso EBITDA ajustado cresceu 34,0% a.a., atingindo R\$ 84,7 milhões no 4T12. No ano de 2012 atingimos R\$ 317,9 milhões (+26,5%a.a.). Este crescimento resultou do nosso forte incremento de receita associado à incorporação das aquisições Padrão e Aliança, que juntas contribuíram com R\$ 7,4 milhões no EBITDA do 4T12. Nossa margem EBITDA atingiu 32,7% no 4T12, o que representa uma estabilidade quando comparado ao 4T11 mesmo com a PDD consideravelmente superior (+2,4p.p.), o que mostra alavancagem operacional nas outras linhas da DRE.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)^{1,2}



(1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.

(2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, provisões para Plano de Opção de Ações, juros e multas por pagamentos em atraso e outros ajustes sem efeito caixa.

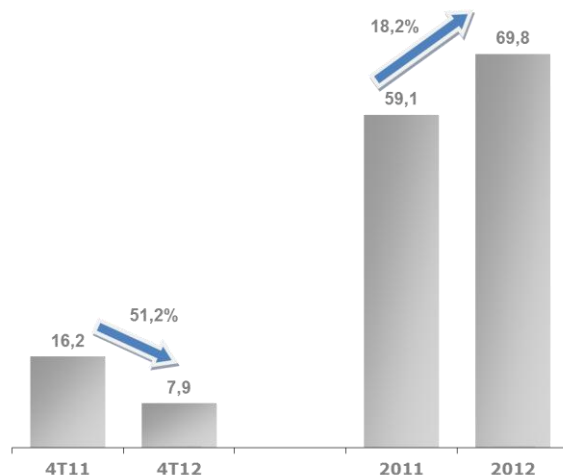
6. Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Lucro Líquido reportado	(13,3)	8,8	N.A.	12,7	N.A.	23,4	(33,7)	N.A.
Total de Despesas Extraordinárias (a)	25,4	7,4	244,5%	16,7	51,9%	50,7	92,8	-45,4%
Total de Receitas Extraordinárias (b)	(4,3)	-	N.A.	-	N.A.	(4,3)	-	N.A.
Lucro Líquido ajustado	7,9	16,2	-51,2%	29,4	-73,1%	69,8	59,1	18,2%

- a) Em 2012, referem-se às Despesas com Programa de Opção de Ações; despesas com aquisições, provisão para redução de valor recuperável de portfólio e baixa de crédito tributário/ativos fixos. Para o 4T11, estas despesas estão relacionadas a Despesas com Programa de Opções de Ações e despesas com preparo do IPO.
- b) Refere-se a reversão de atualização monetária sobre opção de compra da PraxiSolutions (devido a baixa do ativo, o valor da opção de compra dos 20% remanescentes também reduziu, causando um efeito positivo no resultado financeiro).

No 4T12 reconhecemos R\$19,3 milhões de despesas financeiras relacionadas a atualização monetária sobre opção de compra da Aliança (efeito não caixa). Se fossemos ajustar o lucro líquido por esse fator, no 4T12 teríamos atingido R\$27,2 milhões, o que representaria um crescimento de 68% a.a. no trimestre e 51% a.a. em 2012 (R\$89,1 milhões). Considerando-se esta despesa no resultado, nosso Lucro Líquido Ajustado decresceu 51,2% a.a. no 4T12, mesmo assim apresentando um crescimento em 2012 de 18,2% a.a..

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MM)



Amortizações	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	24,1	22,2	8,8%	23,8	1,2%	91,5	86,7	5,6%
Amortização de Aquisição de Portfólio	14,8	8,6	72,5%	14,8	0,2%	56,6	27,1	109,1%
Amortização Ágio	46,9	48,8	-3,9%	47,2	-0,7%	188,5	195,1	-3,4%

Resumo Amortizações	DRE	Benefício Fiscal	Valor 4Q12	Imposto	Ajustes Lucro
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	Sim	Não	24,1	8,2	15,9
Amortização de Aquisição de Portfólio	Sim	Sim	14,8	5,0	14,8
Amortização Ágio	Não	Sim	46,9	15,9	15,9

Acima, fornecemos maiores detalhes de nossas despesas com amortização e seu impacto em nossa demonstração de resultados.

7. Investimentos ¹ (CAPEX)

Investimento (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Capex em TI	21,3	6,8	214,8%	15,5	36,9%	43,8	14,6	200,8%
Outros	1,5	2,4	-37,9%	1,0	51,3%	5,7	6,3	-10,2%
TOTAL	22,7	9,1	149,0%	16,5	37,7%	49,5	20,9	137,1%

(1) Exclui despesas relativas à aquisição de carteira.

Nossos CAPEX aumentou em R\$13,6 milhões a.a. no 4T12 devido à intensificação dos investimentos na nova plataforma de TI, para suportar nosso crescimento futuro. Durante o ano de 2012, investimos R\$49,5 milhões (excluindo aquisições). Tendo já iniciado o processo de terceirização da TI, tanto no desenvolvimento da nova plataforma operacional, assim como na parte de infraestrutura.

8. Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (R\$ MM)	2012	2011	Var. 2012/2011
Dívida de Curto Prazo	88,2	75,6	16,7%
Dívida de Longo Prazo ⁽¹⁾	483,4	364,7	32,5%
TOTAL	571,6	440,3	29,8%
Disponibilidade ⁽²⁾	124,0	369,7	-66,5%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	447,6	70,6	533,6%

Nossa dívida líquida aumentou de maneira expressiva, principalmente em razão das aquisições do Grupo Padrão e Grupo Aliança.

(1) Inclui dívida com aquisições.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. 4T12/4T11	3T12	Var. 4T12/3T12	2012	2011	Var. 2012/2011
Receita operacional líquida	259,2	192,1	34,9%	251,6	3,0%	920,7	680,5	35,3%
Custos dos Serviços Prestados	(69,3)	(50,3)	37,8%	(66,0)	5,0%	(246,4)	(180,2)	36,7%
Lucro bruto	189,9	141,8	33,9%	185,6	2,3%	674,2	500,2	34,8%
Receitas (despesas) operacionais	(180,0)	(125,6)	43,3%	(159,9)	12,6%	(595,1)	(488,9)	21,7%
Despesas Administrativas	(85,9)	(66,4)	29,4%	(78,7)	9,2%	(303,4)	(290,7)	4,4%
Despesas Comerciais	(52,0)	(45,8)	13,4%	(50,0)	3,9%	(200,3)	(155,5)	28,8%
Perdas com créditos incobráveis	(24,2)	(13,3)	82,5%	(18,6)	30,4%	(66,0)	(39,6)	66,8%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(17,9)	(0,1)	N.A.	(12,6)	42,1%	(25,4)	(3,1)	721,7%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9,9	16,2	-39,1%	25,7	-61,6%	79,2	11,3	598,6%
Receitas financeiras	14,1	16,6	-15,0%	10,7	31,4%	57,7	52,7	9,3%
Despesas financeiras	(30,5)	(16,0)	91,2%	(13,1)	133,3%	(72,1)	(64,6)	11,7%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(6,6)	16,8	N.A.	23,3	N.A.	64,7	(0,5)	N.A.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,7)	(8,0)	-16,3%	(10,7)	-37,3%	(41,3)	(33,1)	24,7%
Corrente	(8,9)	(2,0)	340,0%	(10,3)	-13,9%	(24,4)	(20,0)	21,8%
Diferido	2,2	(6,0)	N.A.	(0,3)	N.A.	(16,9)	(13,1)	29,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(13,3)	8,8	N.A.	12,7	-204,8%	23,4	(33,7)	N.A.
ATRIBUÍVEL A								
Participações dos controladores	(14,3)	8,8	N.A.	12,7	N.A.	22,3	(33,9)	N.A.
Participações de não controladores	1,0	-	N.A.	(0,04)	N.A.	1,1	0,2	N.A.
Participações dos controladores	(13,3)	8,8	N.A.	12,7	N.A.	23,4	(33,7)	N.A.

Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ MM)	2012	2011	Var. 2012/2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	124,0	369,7	-66,5%
Aplicações financeiras	19,1	12,2	56,5%
Créditos a receber de clientes	87,0	49,0	77,4%
Outros ativos	49,1	31,9	54,0%
Outros ativos financeiros	43,9	29,4	49,0%
Outros ativos não financeiros	5,2	2,4	114,6%
Partes Relacionadas	0,6	1,9	-69,8%
Total do ativo circulante	279,8	464,7	-39,8%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber de clientes	3,7	0,9	292,4%
Imposto de renda e contribuição social	218,5	273,6	-20,2%
Partes Relacionadas	18,8	-	N.A.
Outros ativos	24,2	3,9	518,0%
Outros ativos financeiros	24,2	3,9	518,0%
Total do realizável a longo prazo	265,2	278,5	-4,8%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado	20,2	18,8	49,8%
Intangível			
Ágio	1.514,2	1.032,3	46,7%
Outros ativos intangíveis	1.015,8	1.060,9	-4,3%
Total do ativo não circulante	2.815,5	2.390,6	17,8%
TOTAL DO ATIVO	3.095,3	2.855,3	8,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	2012	2011	Var. 2012/2011
Circulante			
Debêntures	87,0	75,6	15,1%
Empréstimos e Financiamentos	1,2	0,0	N.A.
Impostos e contribuições a recolher	23,6	19,2	22,8%
Prêmios a repassar	64,0	36,1	77,0%
Repasse financeiros a pagar	8,7	8,2	7,1%
Obrigações com pessoal	30,2	21,8	38,3%
Antecipações a repassar	45,3	42,3	7,0%
Débitos diversos	44,2	73,4	-39,9%
Total do Passivo circulante	304,3	276,9	9,9%
Não Circulante			
Debêntures	216,9	295,6	-26,6%
Imposto de renda e contribuição social a	4,5	4,5	0,2%
Imposto de renda e contribuição social	253,1	269,5	-6,1%
Provisão para riscos	74,6	51,0	46,2%
Receitas diferidas	0,2	5,8	-97,1%
Opções de ações de participação dos não controladores	153,5	5,9	N.A.
Débitos diversos	96,0	8,0	N.A.
Total do passivo não circulante	798,8	640,3	24,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.822,4	1.809,3	0,7%
Reservas de capital	58,2	40,5	43,7%
Ajuste de avaliação patrimonial	145,0	145,0	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(28,6)	(50,9)	-43,8%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.997,0	1.944,0	2,7%
Participação dos não controladores no PL das controladas	(4,8)	(5,9)	-17,5%
Total do patrimônio líquido	1.992,2	1.938,1	2,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.095,3	2.855,3	8,4%

Anexo III – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	2012	2011	Var. 2012/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	64,7	(0,5)	N.A.
Ajustes	252,9	221,1	14,4%
Depreciações e amortizações	162,4	129,8	25,2%
Provisão por redução de valor recuperável	21,7	-	N.A.
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	1,1	0,0	N.A.
Opções outorgadas reconhecidas	17,7	23,3	-24,1%
Pagamentos a executivos relacionados a planos de opções de ações	-	-	N.A.
Despesas financeiras	51,6	64,3	-19,8%
Provisão para riscos	(1,6)	3,7	N.A.
Gastos com emissão de ações	-	-	N.A.
(Prejuízo) lucro ajustado	317,6	220,6	44,0%
Origem proveniente das operações	(40,9)	(3,2)	N.A.
Caixa (usado nas) proveniente das operações	276,7	217,4	27,3%
Juros pagos sobre debêntures	(42,7)	(55,8)	-23,4%
Juros pagos sobre impostos e fornecedores	-	-	N.A.
Imposto de renda e contribuições social pagos	(16,5)	(23,2)	-29,1%
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	217,5	138,4	57,1%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de aplicações financeiras	(5,7)	(4,7)	21,8%
Aplicações no ativo intangível	(127,0)	(168,5)	-24,6%
Aquisição de ativo imobilizado	(5,9)	(13,4)	-56,0%
Valor pago na aquisição da Medlink, líquido do caixa adquirido	-	(0,4)	N.A.
Valor pago na aquisição da Praxis, líquido do caixa adquirido	-	(23,5)	N.A.
Valor pago na aquisição da Aliança, líquido do caixa adquirido	(92,0)	-	N.A.
Valor pago na aquisição da GA Consultoria, líquido do caixa adquirido	(5,9)	-	N.A.
Valor pago na aquisição do Grupo Padrão, líquido do caixa adquirido	(179,2)	-	N.A.
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(415,7)	(210,6)	97,4%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de empréstimos e financiamentos	(0,6)	-	N.A.
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	(60,0)	(40,0)	50,0%
Aumento de Capital	13,1	342,7	-96,2%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamen	(47,5)	302,7	N.A.
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(245,7)	230,6	N.A.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	369,7	139,1	165,8%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	124,0	369,7	-66,5%

PRINCIPAIS EVENTOS DO 4T12 E SUBSEQUENTES

No quarto trimestre de 2012 tivemos uma importante mudança na estrutura acionária da empresa e um aumento significativo de liquidez, culminando na nossa estreia no Índice MSCI e IBRX. Em Fevereiro de 2013 a Superintendência Geral do CADE emitiu parecer de conteúdo opinativo referente à aquisição da Aliança recomendando a não provação da aquisição.

(i) Alienação da participação BHCS Fundo de Investimento em Participações (“Carlyle”)

Entre os últimos dias do mês de novembro e os primeiros dias de dezembro, o BHCS Fundo de Investimento em Participações (“Carlyle”), alienou 100% de sua participação na Qualicorp, injetando no mercado em circulação (*Free-Float*) mais de 61 milhões de ações da Companhia. Desde então, a Companhia tem 72,45% de suas ações em *free-float*.

(ii) Aumento de Liquidez e entrada nos índice MSCI e IBRX

Até setembro de 2012, a Companhia apresentava média de liquidez diária em torno de R\$ 8,3 milhões. Ao final de dezembro, registramos um volume médio de R\$ 22 milhões por dia. O aumento do nível de liquidez de nosso ativo (QUAL3) nos permitiu ingressar no índice IBRX da BM&FBOVESPA e MSCI (*Morgan Stanley Capital International*).

(iii) Parecer Opinativo do CADE

Em 07 de fevereiro de 2013, a Superintendência Geral do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, emitiu um parecer de conteúdo opinativo, recomendando a não aprovação da Operação de associação da Qualicorp com a Aliança Administradora de Benefícios S/A e GA Consultoria, Administração e Serviços Ltda., nas condições do contrato firmado em 23 de maio de 2012. A emissão deste parecer da SG não implica qualquer vinculação do Tribunal do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação do resultado do julgamento desse órgão sobre a associação. Este parecer representa a primeira etapa de um processo.

A Superintendência Geral do CADE destacou vários aspectos importantes, como o posicionamento da Qualicorp no setor de saúde privada, sua relevância nesse segmento e sua capacidade de crescimento orgânico e sustentável. Ressalta também o benefício gerado para o consumidor final pelo modelo de negócios da Qualicorp e o papel relevante que todas as administradoras de benefício praticam no segmento de saúde privada suplementar do Brasil.